

RESUMO

A presente dissertação se insere no campo da história da saúde e tem como objetivos principais compreender como ocorreu o processo de expansão e desenvolvimento da homeopatia na Bahia e analisar as diversas polêmicas e embates sociais que se deram em torno da consolidação desta arte de curar no estado, no período de 1913 a 1936, através da trajetória de Alfredo Soares da Cunha, um homeopata que enfrentou diversas problemáticas para que pudesse atuar como praticante da arte de curar hahnemanniana. A singularidade desta trajetória permitiu analisar diversas facetas do contexto na qual ela se inseriu. Assim, foi possível estabelecer os caminhos que a homeopatia tomou na Bahia até o aparecimento do personagem central desta pesquisa; levantar as discussões acerca da prática homeopática; investigar a conjuntura político-sanitarista do estado e as ações públicas frente à medicina popular e às práticas de cura não autorizadas; averiguar as incoerências do conjunto normativo, em que coadunavam legislações que pareciam se contradizer entre si e que podiam ser interpretadas de formas conflitantes. Através, portanto, das polêmicas travadas em torno deste indivíduo, que figuram em diversas fontes, é possível estabelecer mudanças na escala de análise que permitem compreender as transformações e processos históricos ocorridos dentro desse recorte de prática homeopática de Alfredo Soares da Cunha.